

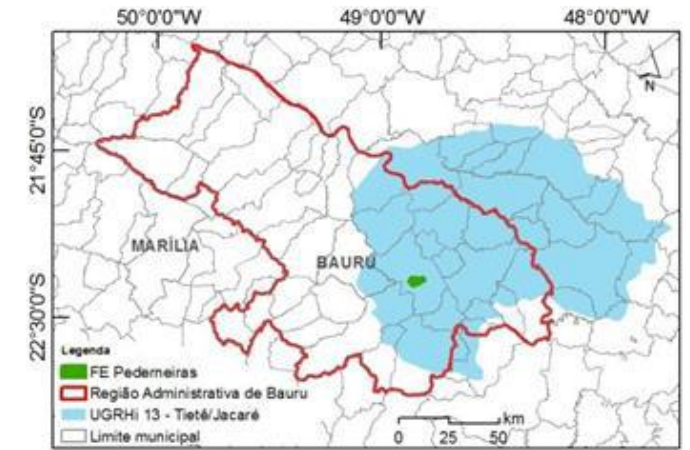
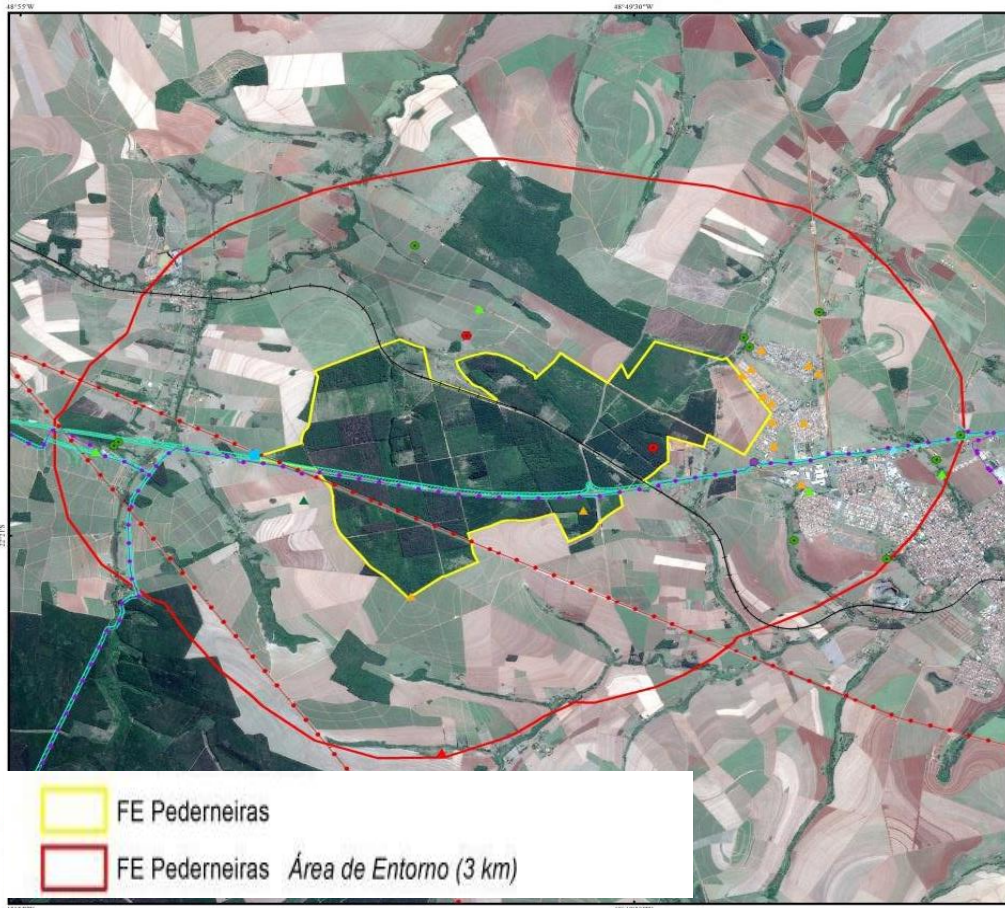


Plano de Manejo Floresta Estadual de Pederneiras



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**
Secretaria do Meio Ambiente

LOCALIZAÇÃO E INFORMAÇÕES GERAIS



- Órgão Gestor: Instituto Florestal;
- Bioma: Mata Atlântica – transição com Cerrado;
- Terras públicas (100%);
- Sem ocupação humana;
- Entorno: agrícola, urbano e empreendimentos;
- Conselho Consultivo: Gestão 2017-2019.

ÁREA DA UC	MUNICÍPIO ABRANGIDO	REGIÃO ADM.	UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS (UGRHI)
1.941,45 ha	Pederneiras	Bauru	13 – Tietê/Jacaré

OBJETIVOS DA FLORESTA ESTADUAL DE PEDERNEIRAS

Decreto 47.099 de 18/09/2002:

“Proteger, conservar e manejar de forma sustentável todo o complexo florestal e ambiental ali existente, desde espécies vegetais, animais, cursos d'água e demais elementos dos componentes do acervo da área”.

Vegetação nativa

- Remanescentes naturais;
- Regeneração; (talhões abandonados e sub-bosque);
- Importância:
 - Biodiversidade;
 - Corredores de fluxo gênico;
 - Espécies ameaçadas;
 - Pesquisa.



Plantios experimentais: nativas e exóticas

- Bancos de germoplasma;
- Pesquisa;
- Conservação;
- Melhoramento genético;
- Desenvolvimento silvicultural...



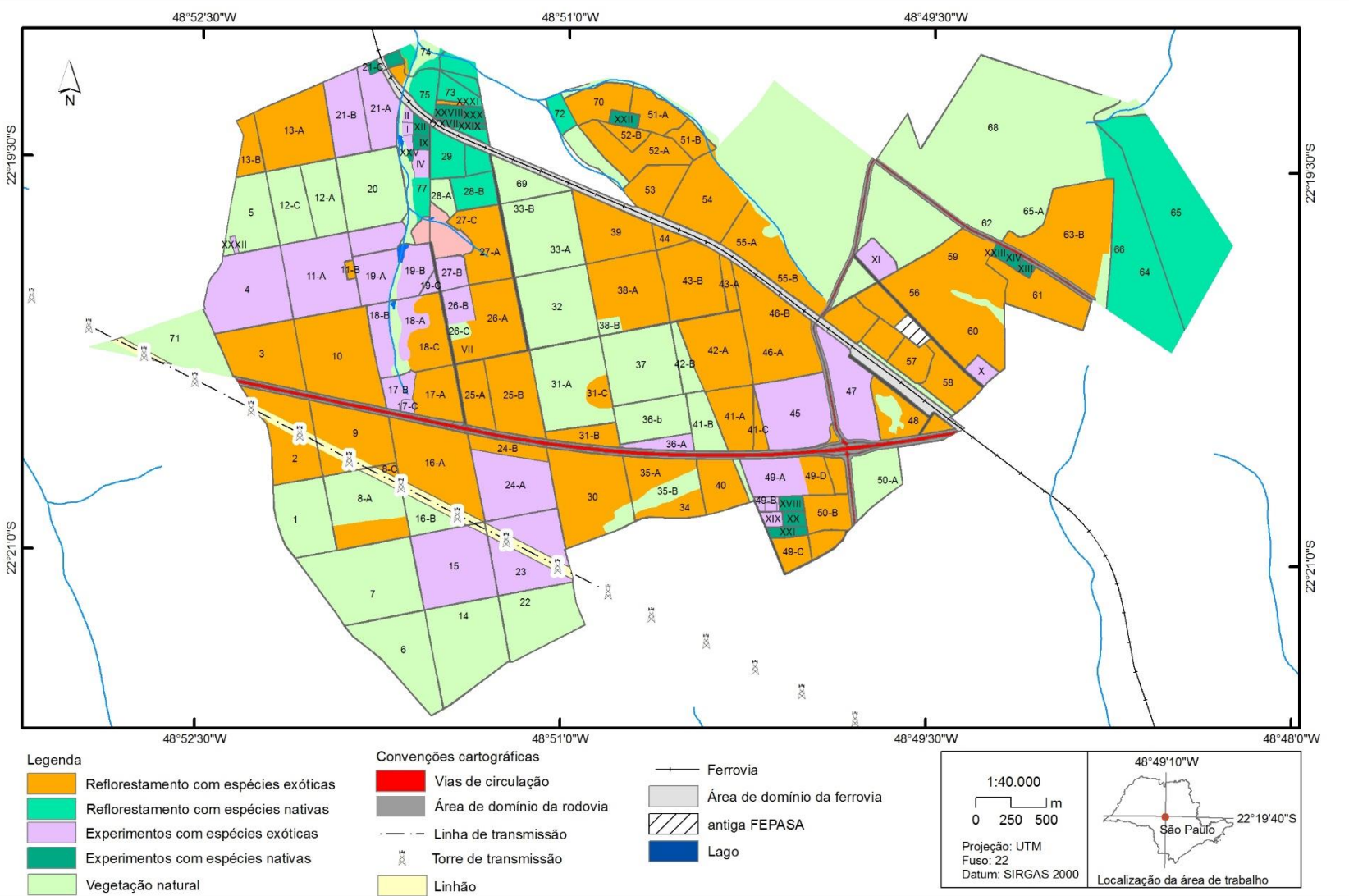


Plantios para produção
Madeira, sementes, resina

22 04 2015



Meio Biótico – Vegetação



Vegetação natural (682,8 ha - 34,5%)

Reflorestamento com espécies nativas (135,0 ha – 6,8 %)

Experimentos com espécies nativas (18,7 ha – 0,95%)

Reflorestamento com espécies exóticas (702,8 ha – 35,5%)
- 9 espécies de pinus e eucalipto - manejo/PPS

Experimentos com espécies exóticas (273,6 ha - 13,8%)

➤ Cobertura nativa atual: ca. 42%;

➤ Necessidade de ampliação para atendimento ao SNUC.

ASPECTOS DO MEIO BIÓTICO – FLORA



➤ **442 espécies nativas:** árvores, arbustos, ervas e trepadeiras

➤ **14 espécies ameaçadas** (SP, BR, IUCN):

- ✓ peroba
- ✓ ipê-felpudo
- ✓ jacarandá-paulista
- ✓ cedro
- ✓ pau-marfim
- ✓ guarantã ...

➤ **74 espécies exóticas**

- Invasoras: capim-braquiária e capim colônia;
- Introduzidas:
 - ✓ produção (pinus e eucaliptos),
 - ✓ experimentação (ex: teca),
 - ✓ ornamentais (ex: flamboyant, ipê-de-jardim), frutíferas (abacateiro, goiabeira, jaqueira)

ASPECTOS DO MEIO BIÓTICO - FAUNA



■ 154 espécies de vertebrados:

- ✓ 10 mamíferos;
- ✓ 10 répteis;
- ✓ 12 anfíbios;
- ✓ 122 aves.

■ Ameaçadas (05):

- ✓ gato-do-mato-pequeno;
- ✓ jaguatirica;
- ✓ onça-parda;
- ✓ papa-vento;
- ✓ lagarto-do-rabo-azul.

Exóticas:

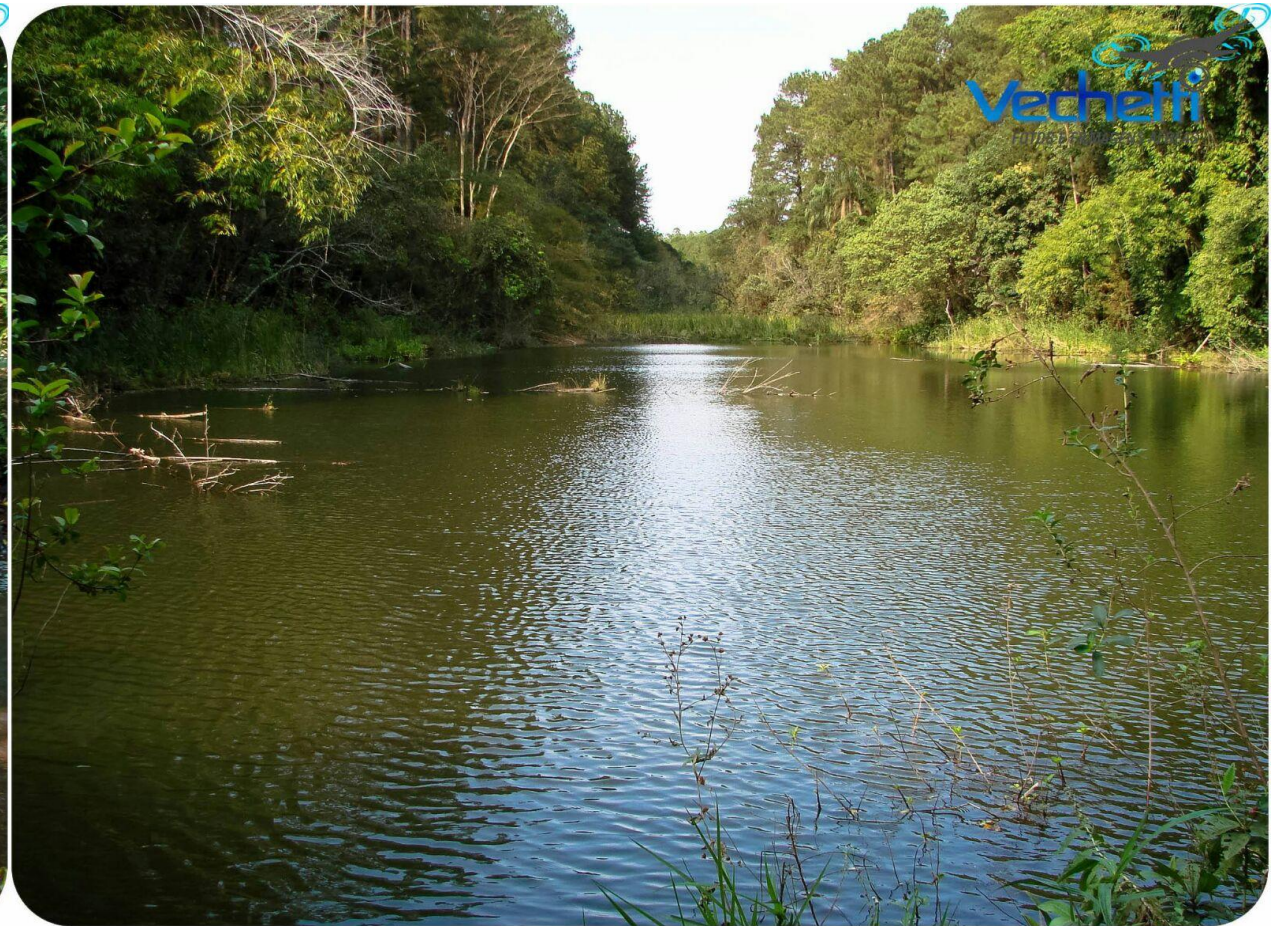
- ✓ sagui-de-tufos-pretos;
- ✓ cachorro-doméstico;
- ✓ lagartixa-de-parede;
- ✓ pardal .



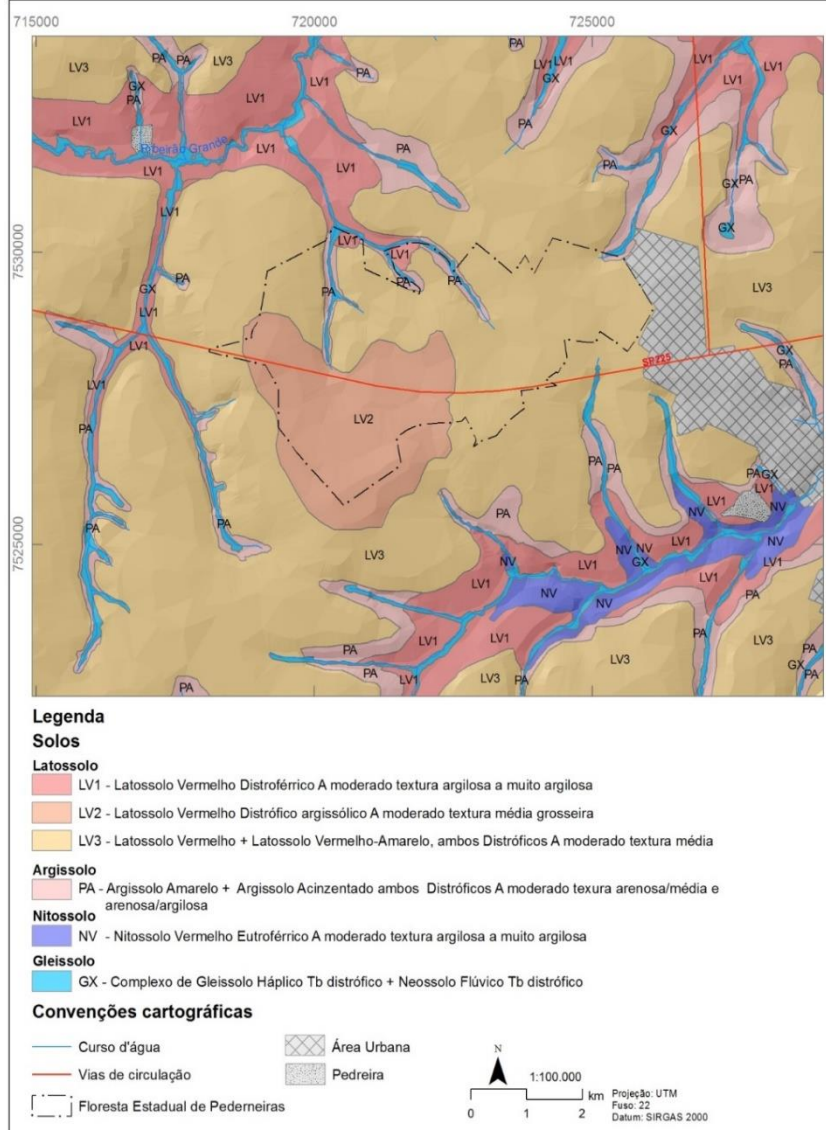
PRESSÃO DE CAÇA: tatu-galinha , capivara, cutia, veado-catingueiro, irerê, pato-do-mato, jacupemba, jaguatirica, onça-parda, canário-da-terra, bigodinho, coleirinho, pintassilgo.

Aspectos do Meio Físico - Recursos Hídricos

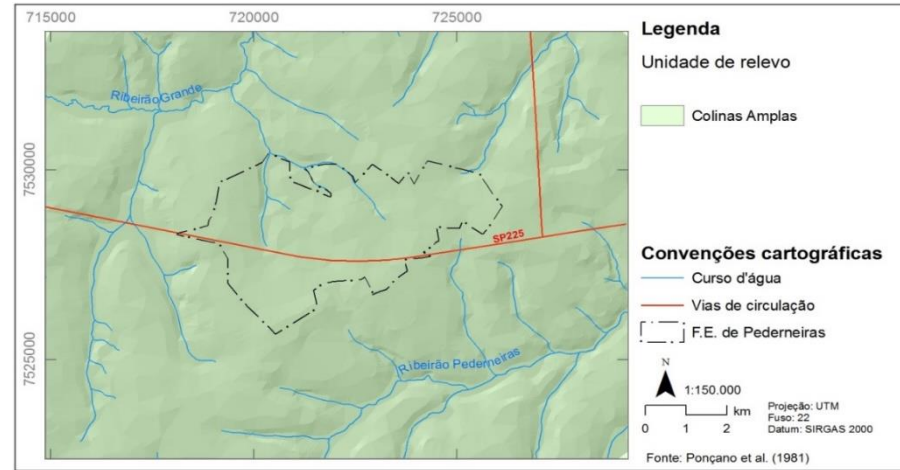
Nascentes, cursos d'água e represas



ASPECTOS DO MEIO FÍSICO



SOLOS



GEOMORFOLOGIA



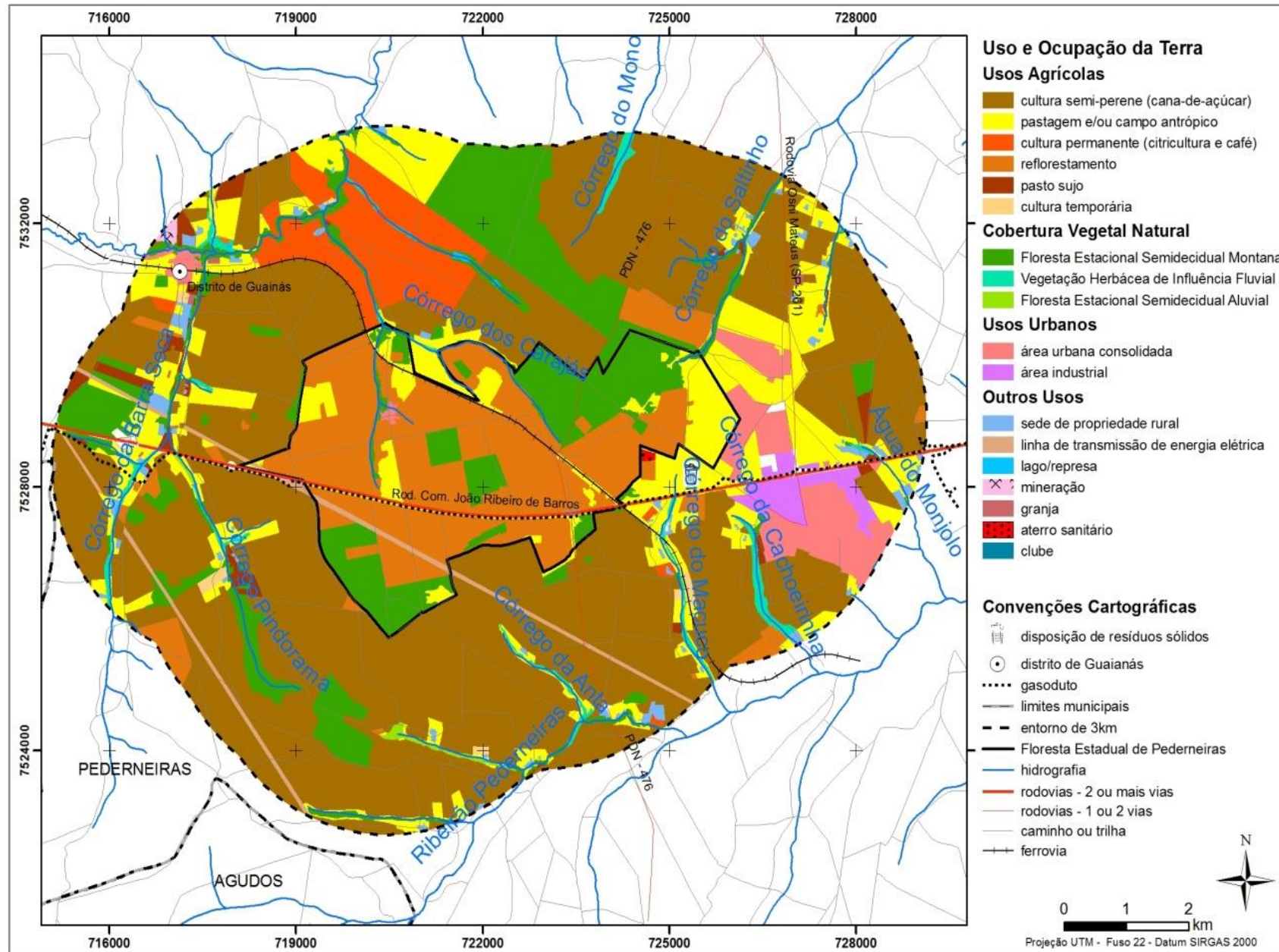
HIDROGRAFIA

SÍNTESE DOS ATRIBUTOS

- Bioma Mata Atlântica – região de transição com Cerrado;
- Abrigo da biodiversidade regional - ecossistemas terrestres e aquáticos;
- Manutenção de recursos hídricos;
- Bancos de germoplasma - conservação genética;
- Produção de madeira, resina, sementes e outros produtos florestais;
- Pesquisa e experimentação em diversos temas;
- Potencial - atividades técnico-científicas, educativas, turísticas, esportivas e recreativas em contato com a natureza;
- Beleza cênica...



USO DA TERRA E VEGETAÇÃO (UC e Entorno de 3 Km)

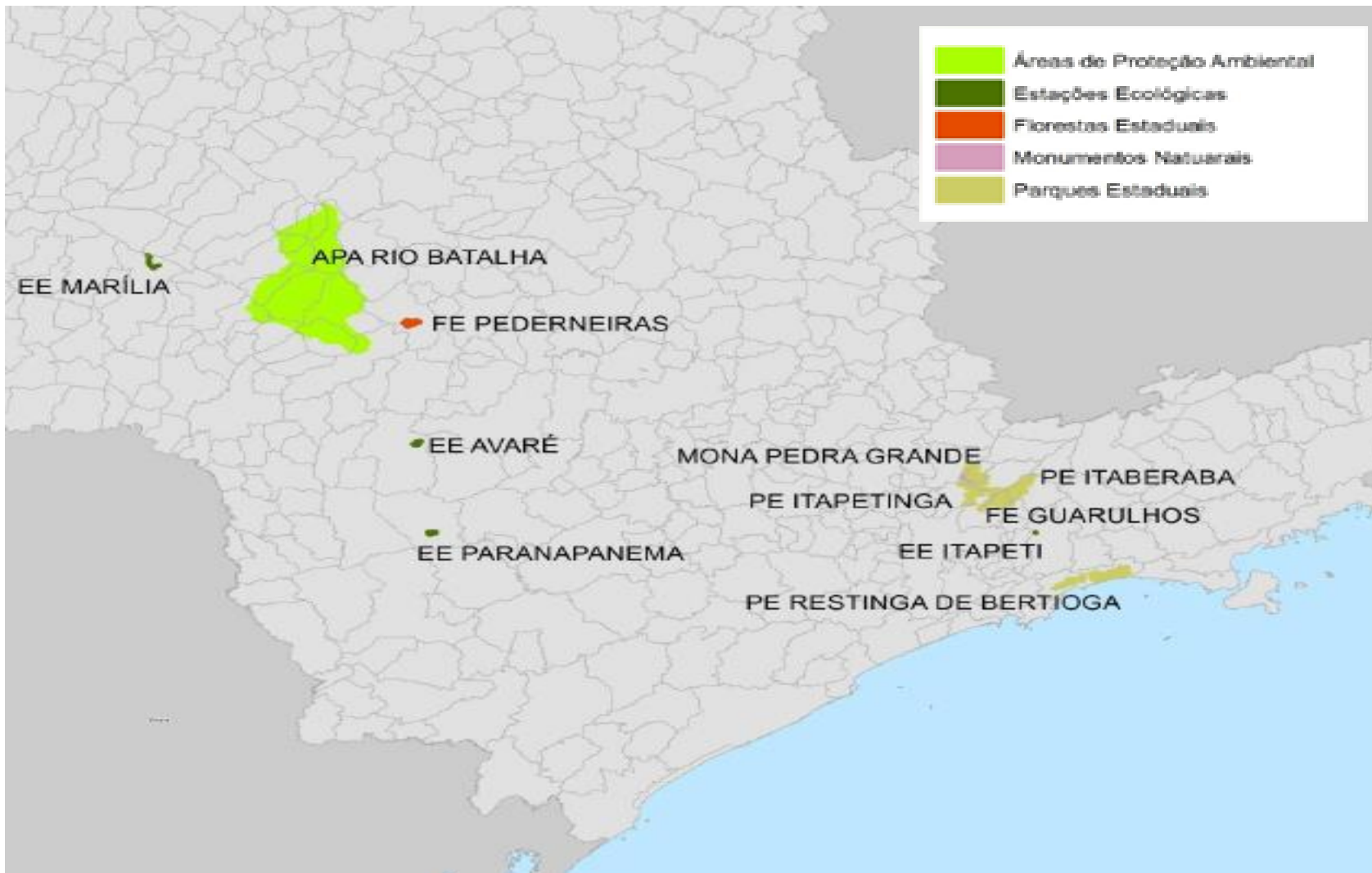


CT – Bio

Relatório F.E.Pederneiras

PLANO DE MANEJO DA FLORESTA ESTADUAL DE PEDERNEIRAS

Comissão de Biodiversidade, Florestas e Áreas Protegidas do CONSEMA



UCs PILOTO

BLOCO 1 - 6 UCs	
FUNDAÇÃO FLORESTAL	INSTITUTO FLORESTAL
PE Itaberaba	EE Marília
PE Itapetinga	EE Avaré
MoNa Pedra Grande	
FE Guarulhos	

BLOCO 2 - 5 UCs	
FUNDAÇÃO FLORESTAL	INSTITUTO FLORESTAL
PE Restinga de Bertioiga	EE Paranapanema
EE Itapeti	FE Pederneiras
APA do Rio Batalha	

PLANO DE MANEJO DA FLORESTA ESTADUAL DE PEDERNEIRAS - CTBIO

Histórico

2013

2014

2015

2016

21/10/2013
(Portaria DG/IF)
institui GT p/
elaboração do Plano

Levantamentos de campo e estudos para
elaboração do diagnóstico e zoneamento

06/09/2016
Resolução SMA nº 95/2016
Comitê de Integração dos
Planos (**alterada pela Res. SMA
93/2017**)

2017

2018

Set. Out. Nov. Dez | Jan. Fev. Mar. Abr. Mai. Jun. Jul. Ago. Set. Out. Nov.

13/09/2017
Resolução SMA nº
100/2017 – Instituição
Conselho Consultivo

09/11/2017
Resolução SMA nº
144/2017 – Posse do
Conselho Consultivo

07/03
Oficina de
Diagnóstico

12/04
Oficina de
Zoneamento

17/05
Oficina do
Sistema de
Gestão

09/08
Oficina
devolutiva e
Manifestação
favorável do
Conselho

04/10/2018
CT-Bio (CPLA
é designada
relatora)

17/10/2018
CT-Bio
Aprovação
do Relatório

13/11/2018
Plenária

✓ 119 contribuições recebidas
✓ 104 (87,3%) foram incorporadas

111 participações

PLANO DE MANEJO DA FLORESTA ESTADUAL DE PEDERNEIRAS - CTBIO

PARTICIPAÇÃO SOCIAL - CONCEPÇÃO

Oficina de Diagnóstico

PARTICIPAÇÃO E COLETA DE CONTRIBUIÇÕES

Levantamento, no território da UC, de:

- ✓ Ameaças
- ✓ Potencialidades



Oficina de Zoneamento

PARTICIPAÇÃO E COLETA DE CONTRIBUIÇÕES

Contribuições:

- ✓ Alteração/ Sugestão ao desenho (perímetro) das zonas e áreas
- ✓ Discordância ou Inserção de Normas ao Zoneamento da UC

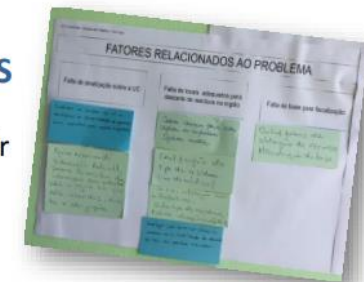


Oficina de Programas

PARTICIPAÇÃO E COLETA DE CONTRIBUIÇÕES

Em cada um dos Programas de Gestão, propor, a partir dos problemas e fatores relacionados:

- ✓ Ações
- ✓ Atividades



PLANO DE MANEJO DA FLORESTA ESTADUAL DE PEDERNEIRAS - CTBIO

PARTICIPAÇÃO SOCIAL



Oficina de Diagnóstico
35 participantes



Oficina de Zoneamento
27 participantes



Oficina de Programas
25 participantes

PLANO DE MANEJO DA FLORESTA ESTADUAL DE PEDERNEIRAS - CTBIO

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Oficina de Diagnóstico
35 participantes



Oficina de Zoneamento
27 participantes

Oficina de Programas
25 participantes



PLANO DE MANEJO DA FLORESTA ESTADUAL DE PEDERNEIRAS - CTBIO

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Oficina de Diagnóstico
35 participantes

Oficina de Zoneamento
27 participantes



Oficina de Programas
25 participantes





Oficina Devolutiva
24 participantes

Data: 09/08/2018

Contribuições:

- 119 no total, das quais 104 (87,3%) foram total ou parcialmente acatadas.



MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO:

Destinada a apontar o posicionamento do Conselho ao documento preliminar do Plano de Manejo (favorável ou desfavorável), além de apontar possíveis pontos de divergência em relação aos resultados sobre as contribuições colhidas ao longo do processo.



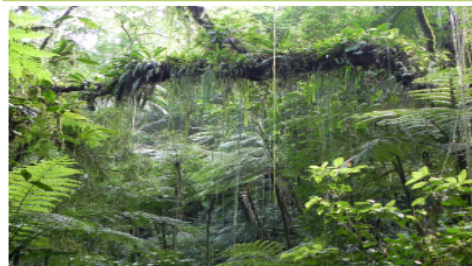
PLANO DE MANEJO DA FLORESTA ESTADUAL DE PEDERNEIRAS - CTBIO

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Ambiente Virtual

Início **Consulta Pública**

Floresta Estadual de Pederneiras



O Instituto Florestal convida Órgãos Ambientais, Entidades Públicas Federais, Estaduais e Municipais, Organizações Não Governamentais, Proprietários de Terras, Representantes dos Setores Produtivos e a Comunidade em geral para participarem da Consulta Pública para discussão da proposta de **Plano de Manejo da Floresta Estadual de Pederneiras**.

A Consulta Pública tem como objetivo ampliar as discussões sobre o Plano de Manejo e possibilitar a coleta de contribuições dos cidadãos para subsidiar a tomada de decisões do Instituto Florestal a cerca do Diagnóstico, Zoneamento e Programas que definem as normas e diretrizes do Plano de Manejo da FE Pederneiras.

O processo de Consulta Pública e as contribuições poderão ser realizadas durante os Encontros que acontecerão no espaço das reuniões do Conselho Gestor da Unidade de Conservação e, também, por meio de formulário eletrônico, o qual ficará disponível até 26 de junho de 2018.

Encontros no Conselho Gestor

- Etapa de Diagnóstico - 07 de março - Pederneiras
- Etapa de Zoneamento - 12 de abril de 2018 - 09h00 - Pederneiras
- Etapa de Programas - 17 de maio de 2018 - Pederneiras
- Devolutiva do Processo de Consulta Pública - 09 de agosto de 2018

Contribuições ao Plano de Manejo via formulário eletrônico (aberto até 26/junho/2018)

- Consulta Pública via formulário eletrônico - Plano de Manejo da Floresta Estadual de Pederneiras - Etapa Diagnóstico
- Consulta Pública via formulário eletrônico - Plano de Manejo da Floresta Estadual de Pederneiras - Etapa Zoneamento
- Consulta Pública via formulário eletrônico - Plano de Manejo da Floresta Estadual de Pederneiras - Etapa Programas

Acompanhe e Participe!

Plano de Manejo

Documentos Preliminares

Diagnóstico

- Diagnóstico: Informações da UC, Meio Antrópico, Meio Biótico, Meio Físico
- Anexo I - Meio Antrópico
- Anexo II - Meio Biótico
- Anexo III - Meio Físico
- Anexo IV - Jurídico Institucional

Zoneamento

- Minuta de Zoneamento - Zonas e Áreas (descrição, objetivos, atividades permitidas e normas)
- Mapa de Zoneamento

Sistema de Gestão - Programas

- Programas de Gestão - Ações e Atividades

Documentos Pós-Contribuições

Devolutivas das contribuições

- Planilha de contribuições

Diagnóstico (sem alterações)

- Diagnóstico: Informações da UC, Meio Antrópico, Meio Biótico, Meio Físico
- Anexo I - Meio Antrópico
- Anexo II - Meio Biótico
- Anexo III - Meio Físico
- Anexo IV - Jurídico Institucional

- Créditos (técnicos da SAP que participaram do processo)
 1. Informações gerais da UC
 2. Caracterização da UC (meios físico, biótico e antrópico)
 3. Jurídico-institucional
 4. Linhas de pesquisa
 5. Síntese do diagnóstico e análise integrada
 6. Zoneamento
 7. Programas de Gestão
 8. Referências Bibliográficas

- Anexos

Critérios






- Estado de Conservação dos Ecossistemas
- Adequação de APPs
- Ampliação do percentual de cobertura Vegetal Nativa (para atender a legislação)
- Potencial para Pesquisa, manejo e uso múltiplo sustentável
- Necessidade de Implantação de Infraestrutura

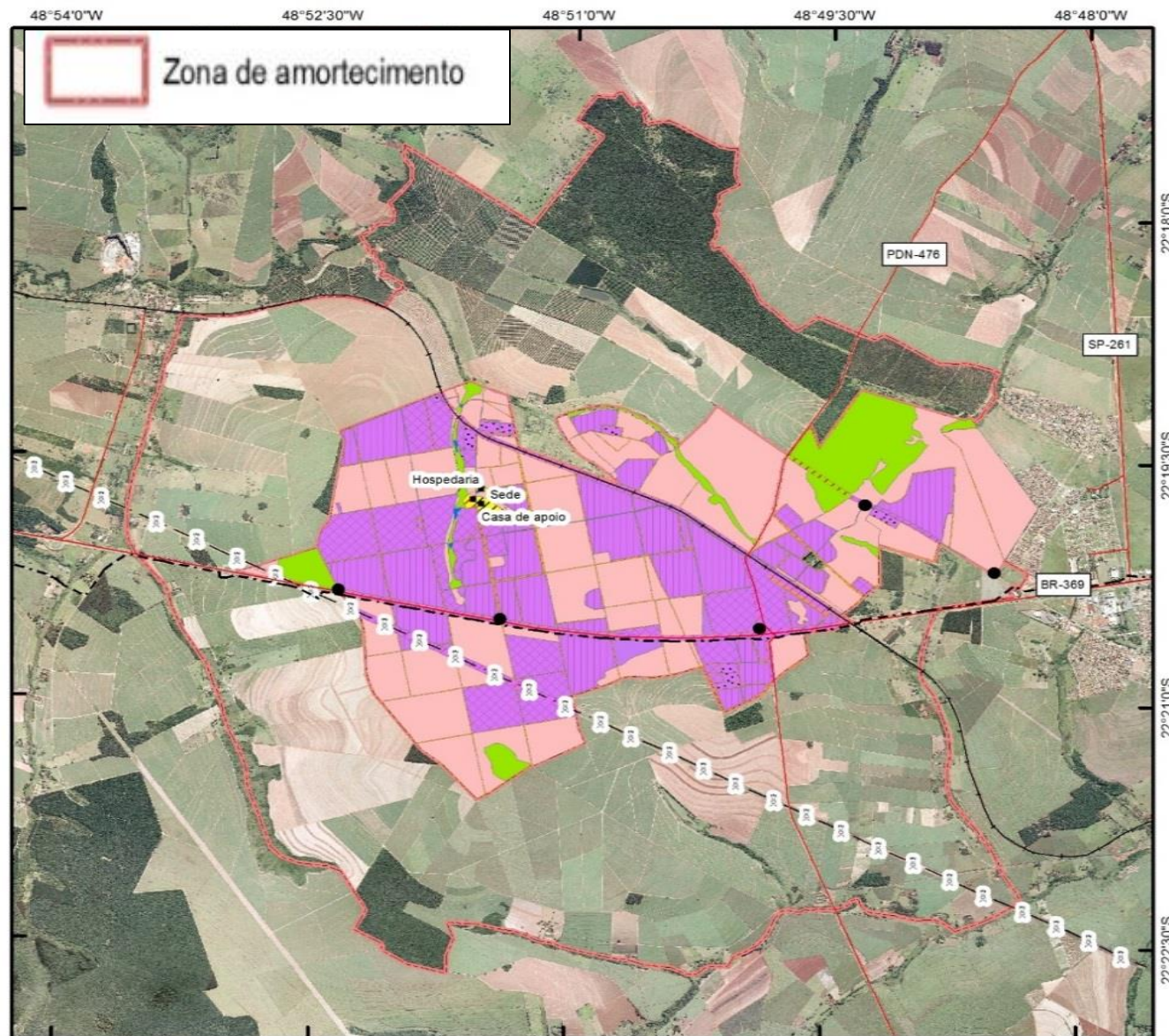
PLANO DE MANEJO DA FLORESTA ESTADUAL DE PEDERNEIRAS – CTBIO

ZONEAMENTO INTERNO – ZONAS E PROPORÇÕES

Zonas	Dimensão (ha)*	% do total da UC*
Conservação	159	8
Recuperação	902	46
Exploração sustentável	850	42
Uso extensivo	58	3
Uso intensivo	7	1
Total	1976	100

* Dimensões e percentuais são aproximados.

Áreas	
	Área de uso público
	Área de administração
	Área de experimentação - espécies nativas
	Área de experimentação - espécies exóticas
	Área de manejo sustentável



PLANO DE MANEJO DA FLORESTA ESTADUAL DE PEDERNEIRAS – CTBIO

ZONA DE AMORTECIMENTO – CRITÉRIOS E CARACTERÍSTICAS

Área de estudo: 3km no entorno da UC

Crítérios de delimitação da ZA:

- Conectividade;
- Cobertura da terra e uso do solo;
- Nascentes;
- Vetores de pressão;

Delimitação:

- Limites Geográficos bem definidos
- Limites reconhecíveis em Campo
- Memorial Descritivo

Setorização:

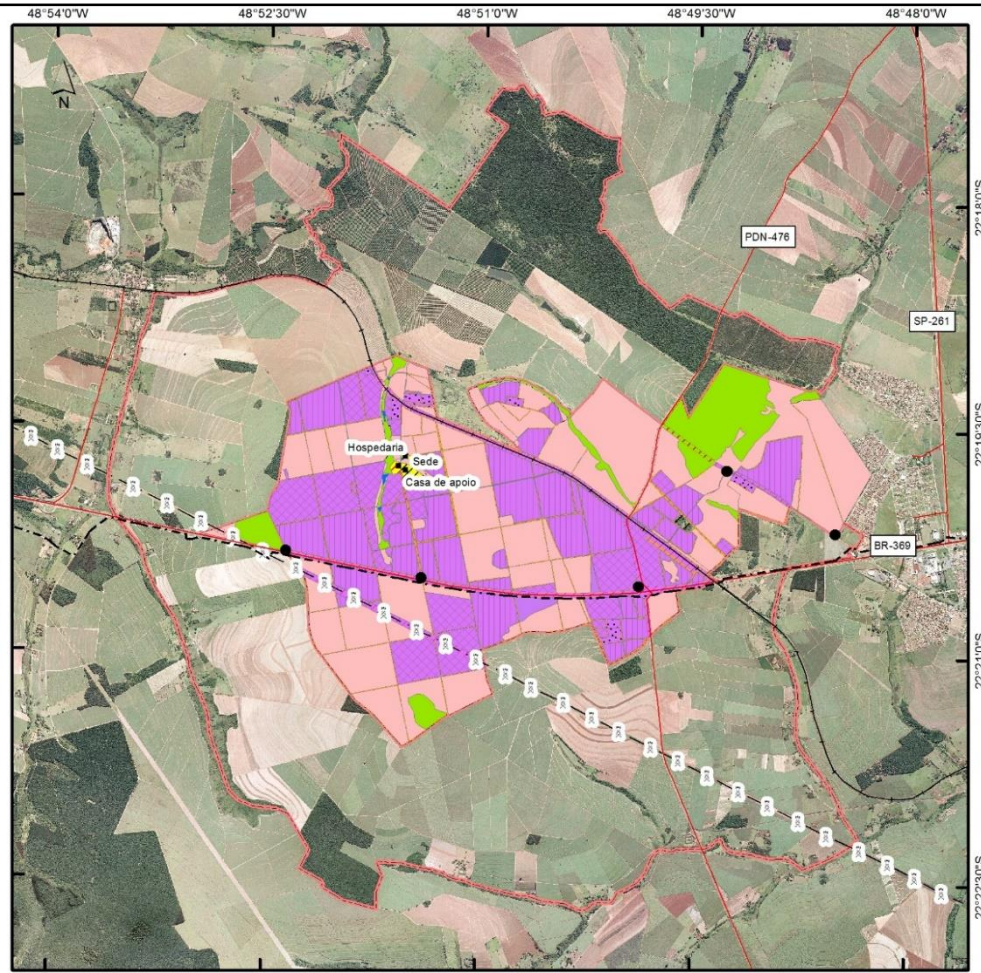
- Não há setorização

Características:

- 4.150,67 ha
- Exclusão da Zona Urbana
- Inclusão de Remanescentes nativos
- Nascentes e Cursos d'água
- Cafeicultura
- Citricultura
- Agenda Positiva

4. Inflete para sudeste, acompanhando divisa de propriedade do Sr. Miguel Camargo e englobando o maior remanescente florestal desta propriedade situado ao Norte;

3. Inflete para Leste acompanhando a linha férrea. Posteriormente, passa a acompanhar o Córrego dos Carajás e o Ribeirão Grande.



5. Segue incluindo um talhão de eucalipto a Nordeste até o Córrego do Saltinho;

6. Contorna a Leste a área urbana do município de Pederneiras pelo limite da UC e inflete a Oeste seguindo pela rodovia SP 225 até o Córrego do Macuco;

7. Inflete ao Sul, até desaguar no Ribeirão Pederneiras, fechando o polígono que circunscreve a Zona de Amortecimento.

1. Ao Sul: limite a partir da intersecção do Córrego do Macuco com o Ribeirão Pederneiras, seguindo por este;

2. Inflete a Oeste, por aflente que abrange um fragmento florestal e segue pelo Córrego da Pindorama desde sua nascente até as proximidades do distrito de Guaianás;

PLANO DE MANEJO DA FLORESTA ESTADUAL DE PEDERNEIRAS – CTBIO

DIRETRIZES E NORMAS GERAIS PARA A ZONA DE AMORTECIMENTO

- Órgão gestor: ciência às entidades e comunidade sobre o Plano de Manejo, delimitação e recomendações para a ZA;
- Cumprimento da Legislação Vigente;
- Estímulo a uso de técnicas e insumos de menor potencial de impacto ambiental;
- Estímulo à recomposição de Reserva Legal;
- Veda a pulverização aérea (500 m – área contígua à UC).

PLANO DE MANEJO DA FLORESTA ESTADUAL DE PEDERNEIRAS – CTBIO

PROGRAMAS DE GESTÃO

“Os Programas de Gestão correspondem aos objetivos, ações, atividades e metas necessárias para o alcance dos objetivos da UC, com o propósito de transformar a realidade identificada na etapa de Diagnóstico em uma situação desejada. Além disso, os Programas de Gestão contribuem para que os objetivos das Áreas, definidas na etapa Zoneamento, sejam alcançados”.

Serão executados em até 5 anos;
Estruturados em uma Matriz Lógica:

- (i) Objetivo Geral;
- (ii) Objetivo Estratégico;
- (iii) Ações;
- (iv) Atividades;
- (v) Classificação das Atividades;
- (vi) Responsabilidades e Parcerias;
- (vii) Cronograma.

Programa	Número de Ações Propostas	Número de Atividades
Manejo e Recuperação	02	14
Uso Público	03	20
Interação Socioambiental	03	09
Proteção e Fiscalização	03	27
Pesquisa e Monitoramento	04	21
Desenvolvimento Sustentável	03	13

PLANO DE MANEJO DA FLORESTA ESTADUAL DE PEDERNEIRAS – CTBIO

PROGRAMAS DE GESTÃO – INCLUSÃO DA CTBIO

SUGESTÃO FIESP - Programa de Interação Socioambiental,

(já aprovado na plenária do CONSEMA no âmbito dos planos de manejo da APA Ri Batalha e da EE Itapeti)

- Incluir Ação – A.4.

“Promover curso de formação e capacitação socioambiental dos Conselheiros, comunidades e produtores presentes na zona de amortecimento da FE, de modo a viabilizar o efetivo entendimento sobre o plano de manejo (normas e programas de gestão).”

PLANO DE MANEJO DA FLORESTA ESTADUAL DE PEDERNEIRAS – CTBIO

MINUTA DE RESOLUÇÃO

Conteúdo:

- I. Aprova o Plano;
- II. Informa sobre a disponibilização do zoneamento no portal DataGEO;
- III. Indica os objetivos da Unidade;
- IV. Estabelece as normas e diretrizes gerais e para as Zonas e Áreas internas;
- V. Estabelece as normas e diretrizes gerais e para a Zona de Amortecimento;
- VI. Indica os Programas de Gestão.
- VII. Anexos (mapa de zoneamento, conteúdo mínimo para termo de compromisso)

PLANO DE MANEJO DA FLORESTA ESTADUAL DE PEDERNEIRAS – CTBIO

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- O Plano de Manejo da Floresta Estadual de Pederneiras é um dos primeiros resultados do Projeto Piloto (bloco 2) que está subsidiando a elaboração de roteiro metodológico do SAP para Planos de Manejo do Estado de São Paulo.
- O conteúdo do plano de manejo é sintético, mas suficiente e qualificado para a elaboração do zoneamento e dos programas, oferecendo um instrumento pragmático à gestão da UC;
- O Plano de Manejo foi discutido e elaborado pelo SAP, com a participação dos atores locais.
- Os ritos exigidos pela legislação vigente foram cumpridos, em especial, em relação ao conteúdo e participação social.
- A participação da sociedade possibilitou o esclarecimento aos atores envolvidos e permitiu o aprimoramento do plano de manejo. A participação se deu por meio de oficinas, em reuniões com o Conselho Consultivo ampliado, e por meio de portal eletrônico;
- Relatório apreciado e aprovado por unanimidade pelos conselheiros, havendo uma abstenção, na 77ª Reunião realizada no dia 17/10/2018.
- O Plano de Manejo já havia incorporado as melhorias feitas pela CT-Bio para o Plano de Manejo do Contínuo Cantareira.
- Houve comentários e correções pontuais de redação e conteúdo pela CT-Bio, os quais foram incorporados à minuta de Resolução SMA (anexo I).

Obrigado!

Maria Teresa Zugliani Toniato
Pesquisadora Científica
Seção E.Ex. Bauru - Instituto Florestal
mate_zt@yahoo.com.br

Gil Scatena – relator da CTBio
Coordenador
Coord. De Planejamento Ambiental
gscatena@sp.gov.br